

## Enriquecimento e caracterização de genótipos de moringa

Erick Yanomami Barros Souza<sup>1</sup>  
Acir José Santos Sobral<sup>2</sup>  
Brisa Marina da Silva Andrade<sup>3</sup>  
José Henrique de Albuquerque Rangel<sup>4</sup>  
Evandro Neves Muniz<sup>5</sup>  
Daniel Oliveira Santos<sup>6</sup>  
Ana Veruska Cruz da Silva<sup>7</sup>

A *Moringa oleifera* Lam. é uma planta perene, originária da Índia e pertencente a família Moringaceae. É bastante utilizada em países tropicais na alimentação humana, indústria cosmética, tratamento da água, alimentação animal e para fins medicinais. Em relação à alimentação animal, caracteriza-se por apresentar elevado valor de proteína em suas folhas (de 20% a 25%), crescimento rápido, fácil adaptabilidade a várias condições climáticas, além de ser rica em minerais. A Embrapa Tabuleiros Costeiros possui uma Coleção de Moringa no Campo Experimental Jorge Prado Sobral, Município de Nossa Senhora das Dores, SE, (Latitude: 10°29'30"S, Longitude: 37°11'36"W e Altitude de 204 m). A Coleção de Moringa continha em 2016, 18 acessos com 10 plantas em cada. O objetivo do presente trabalho foi introduzir novos acessos à Coleção e avaliar o conteúdo em fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA). Para isso, foram coletadas folhas e caules tenros dos 18 acessos em 3 ocasiões. As análises foram realizadas no Laboratório de Nutrição Animal da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Aracaju, SE. Os teores médios obtidos para FDN e FDA foram respectivamente: Acesso 1= 21,8% e 19,0%; Acesso 2= 28,7% e 20,7%; Acesso 3= 23,8% e 20,7%; Acesso 4= 26,0% e 22,3%; Acesso 5= 22,0% e 19,7%; Acesso 6= 24,0% e 20,8%; Acesso 7= 23,4% e 20,7%; Acesso 8= 23,4% e 19,9%; Acesso 9= 22,3% e 19,3%; Acesso 10= 28,0% e 22,8%; Acesso 11= 22,8% e 17,9%; Acesso 12= 22,4% e 19,3%; Acesso 13= 22,2% e 19,0%; Acesso 14= 23,9% e 20,0%; Acesso 15= 21,1% e 17,6%; Acesso 16= 23,9% e 19,9%; Acesso 17= 23,2% e 19,0%; Acesso 18= 21,4% e 17,6%. Não foi encontrada diferença estatística ( $P>0,05$ ) para os parâmetros estudados. Quanto ao enriquecimento, foram introduzidos cinco novos acessos. Entretanto, devido à seca, o índice de sobrevivência não atingiu sequer 50% em alguns materiais. Concluiu-se que não há diferença nos teores de FDN e FDA entre os acessos de moringa da Coleção de Moringa da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

**Palavras-chave:** composição, germoplasma, *Moringa oleifera*.

**Agradecimentos:** à Fapitec/SE pela concessão da bolsa de iniciação científica e à Embrapa Tabuleiros Costeiros pelo suporte à pesquisa.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, bolsista Fapitec/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia, bolsista CNPq/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>3</sup> Graduanda em Zootecnia, bolsista CNPq/Pibic/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>6</sup> Químico, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>7</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Produção Vegetal, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE